

Uma das prioridades da chapa “Unidade” e vista claramente como um objetivo estratégico, a **UniAbrapp - Universidade Corporativa da Previdência Complementar** nasceu ontem, criada por deliberação das associadas reunidas em Assembleia Geral. Foi eleita também a Diretoria Executiva da nova instituição, assim constituída: Presidente - Luiz Paulo Brasizza (Volkswagen), Vice-presidente - Jussara Salustino (Ecos), Diretor Administrativo e Financeiro - Luiz Carlos Cotta (Faeces) e Diretor Acadêmico - Nairam Felix de Barros (Agros).

Foi igualmente eleito o Conselho Deliberativo: Presidente - José Ribeiro Pena Neto (Forluz), Vice-presidente - Carlos Alberto Caser (Funcef) e membros Luís Ricardo Marcondes Martins (OABPrev-SP), Sérgio Iunes Brito (Economus) e Liège Oliveira Ayub (Sabesperv). O Conselho Fiscal ficou assim integrado: Presidente - Maurício de Paula Guimarães (OABPrev-PR) e membros- Jarbas de Biagi (Banesprev) e João Bosco Barros (Previrb).

O modelo de governança da UniAbrapp foi desenhado de modo a manter a universidade em sintonia com a Abrapp e suas associadas, estando inclusive prevista a figura do “golden share”, através da qual a Associação reserva para si a última palavra em uma decisão.

“A UniAbrapp nasce com a perspectiva de oferecer MBAs já em 2016, mas já pensando em cursos de mestrado à frente”, destacou Brasizza, ressaltando também que o objetivo será trazer educação de qualidade com os menores custos. A ideia é trabalhar com parcerias acadêmicas, sem montar uma estrutura própria ao menos em um primeiro momento.

Para Brasizza, a UniAbrapp já nasceu, como fruto dos muitos estudos realizados, desde a constituição em fevereiro deste ano de um grupo de trabalho para esse fim, com uma série de características consagradas. “A nossa universidade corporativa vai com certeza constituir-se em um pólo disseminador de conhecimento específico de previdência complementar, seja no âmbito das entidades fechadas, fundos instituídos, multipatrocínios e regimes próprios dos servidores; alcançará uma participação efetiva no processo de certificação das entidades com grade de cursos aderente às necessidades apontadas pelo órgão de fiscalização; trabalhará com a possibilidade de ter uma alta qualidade nos cursos com baixo investimento, quando comparado com outros players do mercado; cursos in company, presenciais e de ensino a distância moldados conforme a necessidade das entidades; e inserção definitiva do Brasil no hall de países geradores de políticas de previdência complementar de ponta, através de uma troca de experiências com universidades espalhadas ao redor do mundo e criação futura de cursos de pós-graduação, MBA, mestrado e até mesmo doutorado com a finalidade de ser um centro referência na América do Sul”.

Já o advogado Flávio Martins Rodrigues, que trabalhou no desenho da estrutura jurídica da instituição, notou que a UniAbrapp possui uma organização corporativa simplificada, com o foco voltado para a sua atividade fim. “O estatuto prevê conselhos acadêmicos, que implementarão os objetivos dessa universidade corporativa. Não há número máximo de conselhos, de forma que esses colegiados executivos poderão agregar pessoas para desenvolver, dentre outras, atividades de educação, pesquisa e publicação, bem como manter relação com outros organismos educacionais e institucionais brasileiros ou estrangeiros”, resumiu Flávio.

**Lançamento** - A UniAbrapp será lançada já durante a abertura dos trabalhos do 35º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, no dia 12 de novembro, em São Paulo. Quer dizer, a nossa universidade caminha de maneira a que já em 2015, a partir de um amplo acervo de experiências e de referências que delas decorrem, tenhamos ofertada uma aprendizagem permanente e diversificada, acompanhada de novas oportunidades de conhecimento, maior exercício de habilidades e muita reflexão quanto às melhores práticas da previdência complementar.

A UniAbrapp vai começar ofertando o que o treinamento da Abrapp já oferece hoje, através das modalidades presencial, a distância e in company, mas acrescido de formatação didática

diversificada e ampliada, passando no tempo necessário a ter programas de MBA e seminários internacionais com instituições acadêmicas de renome aqui e no exterior (contatos promissores já estão sendo feitos com uma universidade do Reino Unido) além de preparatórios para certificação profissional e ações de apoio à pesquisa. Nesse espírito, a formação e qualificação profissional será buscada com base em trilhas de conhecimento a serem escolhidas pelos alunos.

Cada trilha vai abranger conhecimentos específicos, distribuídos pelos diferentes temas que estão na essência e no cotidiano operacional dos fundos de pensão. Aos alunos caberá escolher o caminho que pretendem trilhar: atuária, comunicação e relacionamento (inclui educação previdenciária e financeira), contabilidade, gestão de riscos, governança corporativa e planejamento estratégico, investimentos, jurídico (estão dentro fiscalização e tributação), segurança e autogestão em saúde. E sem esquecer de oferecer aos conselheiros de entidades todo o conhecimento necessário de que precisam em função, para começar, de suas responsabilidades legais.

**Fonte:** [ABRAPP](#), em 22.10.2014.